



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO, REALIZADA NO DIA 15 DE JUNHO DE 2018 -----

Aos quinze do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município. -----

#### **PRESENÇAS:** -----

Faltaram à presente sessão o membro municipal Armindo Marinho Henrique, tendo apresentado a devida justificação, pelo que a Mesa deliberou justificar esta falta. -----

O deputado municipal José Francisco Teixeira Lopes, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Maria Jacinta Carvalho Gomes. -----

A deputada municipal Maria João Loureiro Ribeiro, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Domingos Duarte Martins. -----

Encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença, à exceção da senhora Vereadora Teresa de Jesus Tuna Rabiço. -----

#### **ABERTURA DA REUNIÃO** -----

Pelas dezassete horas e quinze minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a presente reunião, dando início à ordem de trabalhos. -----

Face à ausência do Primeiro Secretário da Mesa, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal designou, interinamente, e para esta reunião, a senhora deputada Maria Fernanda Lemos da Cunha, Segunda Secretária da Mesa, para desempenhar as funções de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia e o senhor deputado Joaquim Augusto Silva Pereira para desempenhar as funções de Segundo Secretário da Mesa da Assembleia.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Valentim Carvalho Macedo**, usou da palavra para referir que o grupo municipal do CDS-PP tinha feito chegar um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

requerimento que gostaria que fosse colocado à votação nesta sessão mas parece-lhe que não é urgente, sendo um assunto que poderá ficar para a próxima reunião. O assunto é alteração do local das reuniões da Assembleia. De seguida referiu que iria dar conta de um assunto que dizia respeito a todos. Aprovaram aqui a adesão da Assembleia Municipal de Mondim de Basto à ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais – tendo-se já realizado o Primeiro Congresso em que esteve presente. Achou interessante, ainda com resultados imprevisíveis, assistiu a uma boa vontade de melhorar os trabalhos da Assembleia Municipal, mas ainda numa fase muito embrionária. Elegeram-se os corpos sociais, falou-se das competências da Assembleia Municipal e discutiu-se o facto de serem apenas deliberativas. Discutiu-se também os direitos dos membros da Assembleia Municipal. Também se falou no respeito e na importância que as assembleias devem ter nas câmaras. Concluiu dizendo que em resumo foi isto que se passou no Congresso da ANAM. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para, em primeiro lugar, dar os parabéns ao senhor Presidente da Assembleia Municipal pela partilha que acabou de fazer. É certo que foi em representação desta Assembleia Municipal pelo que louva o facto de ter partilhado as conclusões desse congresso. De seguida referiu que o que queria trazer aqui hoje tinha a ver com o facto de, uma vez mais (dá ideia de que a exceção se tornou regra), vem prorrogado o prazo para o envio de propostas para o orçamento participativo. Se no ano passado, tendo em conta que era a primeira edição, de alguma forma pudesse ter ficado justificado o facto de o prazo ter sido alargado para a apresentação de propostas, este ano a mesma situação já não se concluiu. Não se pode obrigar as pessoas a participar, isso é um facto, mas também não se pode prejudicar quem o faça. Portanto queria deixar a questão ao senhor Presidente da Câmara no sentido de saber se houve alguma participação para o facto de ter sido adiado e alargado o prazo de apresentação de candidatura, ou seja, se havia alguma candidatura no prazo indicado no regulamento. O sol finalmente apareceu e portanto o verão está aí e com ele vêm as férias escolares e a abertura da época balnear pelo que queria aproveitar a oportunidade para colocar aqui três pontos de situação de obras relativamente àquilo que o município se comprometeu. A primeira tem a ver com a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Escola Secundária: efetivamente este é um tempo que permite que as obras possam ser realizadas, portanto queria saber se há alguma novidade que o senhor Presidente possa partilhar relativamente ao avanço da requalificação da Escola Secundária. Por outro lado, e até porque estava prevista para este ano a valorização das quedas do rio Cabrão, crê que seria ótimo que essa valorização fosse feita antes da abertura da época balnear. E por fim, porque também foi apontado para o verão o início da construção da ligação à Variante do Tâmega, saber se efetivamente se está a cumprir o prazo que estava estabelecido e se as obras arrancarão durante o verão como previsto. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que foram todos avisados de que a Assembleia ia ser antecipada por causa do jogo Portugal / Espanha e à imagem desta antecipação, que louva, mas considera que há outros eventos que são feitos e que são comunicados através de convites, em que não é feito da mesma forma pois são feitos em horário normal de trabalho pelo que quem está a trabalhar não pode vir. Se fosse possível isso ser corrigido da forma que foi corrigida esta antecipação da reunião ficava agradecido. De seguida, referiu que tinha tirado fotografias e queria que as mesmas fossem juntas à ata que iria ser elaborada que são fotografias do parque florestal. Vai ser também hoje aprovado aqui num ponto uma parceria com a entidade florestal pelo que poderíamos fazer uma parceria com esta entidade para limpar isto. E a propósito disto tirou também fotografias do autocarro da Câmara. Queria juntar também as estas fotografias outras que são fotografias dos passeios que foram prometidos e foi chamado à atenção por várias pessoas que usufruem dos passeios para a Serra e para Vilar de Viando. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para colocar duas questões acerca dos últimos comentários que se ouvem em Mondim. A primeira é relativa a um possível encerramento dos CTT. Queria questionar o senhor Presidente da Câmara se tem alguma indicação sobre esta notícia, se efetivamente se confirma a possibilidade de encerramento dos CTT em Mondim e se com mais o fecho de um espaço público que decisão pretende o senhor Presidente tomar. A outra questão prende-se com um recente programa televisivo sobre a interioridade. Queria perguntar se eventualmente um concelho como o de Mondim de Basto que sofre deste flagelo se



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

eventualmente o senhor Presidente, à semelhança do seu homólogo de Vila Real, teve participação ou contribuiu para este problema da desertificação. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para responder às questões colocadas. Relativamente à questão colocada sobre o orçamento participativo, referiu que é verdade que ninguém é obrigado a participar. Sabe que a participação no período que foi estipulado era muito baixa pelo que entenderam, à semelhança do ano anterior, não só prorrogar o prazo como reforçar também a divulgação do orçamento participativo, sempre na expectativa de podem ter mais propostas porque é com esse objetivo que este projeto foi criado. Sobre as três obras de que o senhor deputado Bruno Ferreira falou, referiu que todos gostariam que as obras comessem nesta altura mas os procedimentos e os prazos não estão ajustados nem têm a ver com as condições atmosféricas. No que respeita à obra da Escola Secundária, esclareceu que iria ser elaborado um novo projeto, vai ser feito um novo concurso público, já foi prorrogado o prazo. Toda esta malha burocrática condiciona muito o início das obras. O mesmo se aplica em relação às quedas do Rio Cabrão. O que está no orçamento é apenas o projeto, existe a intenção de candidatar a um financiamento comunitário. São processos lentos que não estão ainda decididos pelo que as quedas do Rio Cabrão não estarão concluídas este verão. Estarão concluídas quando se encontrar uma forma de financiar a obra para fazer esse investimento. Sobre a Variante do Tâmega, a informação que tem é que seguiu o visto para o Tribunal de Contas, o processo expropriativo já está quase concluído pelo que, da informação que tem, quando muito no início de setembro a obra arranca. Isto é uma ótima notícia mas sobre esta questão da variante referiu que a ela voltariam daqui a uns meses para confrontar a realidade com aquilo que algumas pessoas disseram e escreveram. Sobre a intervenção do senhor deputado Torcato de Moura, quando fala em outros eventos que são feitos durante o dia, esclareceu que, sempre que é possível, os eventos são realizados fora do horário de trabalho. Sobre as fotografias que mostrou do Parque Florestal (e acha que já lhe disse isto), o Parque Florestal está cedido ao ICNF, pelo que não percebe que parceria é que o senhor deputado quer fazer. Estando o terreno cedido, é da responsabilidade do ICNF a limpeza e a manutenção. Não está a sugerir que a Câmara que cedeu o terreno ao ICNF o vá agora limpar? Se calhar também concorda



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

que há aspetos a melhorar mas não compete à Câmara. Quando muito, se a Câmara um dia o entender, poderá reverter aquilo e voltar para a alçada da Câmara. Mas neste momento o ICNF é que está com o parque pelo que tem de ser ele a tratar do parque. Relativamente à questão do autocarro, presume que se esteja a referir ao autocarro que deixou de prestar serviço. A Câmara tem várias viaturas que já não estão em circulação e está tentar encontrar uma solução para o autocarro, situação que não é fácil. Referiu que o senhor deputado tirou também uma fotografia dos passeios mas entende que deveria saber que a obra dos passeios vai arrancar, já está assinado o contrato com o empreiteiro. Nós estamos sempre aqui a falar que as obras têm um tempo: é preciso fazer o projeto, encontrar o financiamento, fazer os concursos públicos e só depois arrancar com a obra. Não está a sugerir que se comece as obras sem os procedimentos concluídos? A obra dos passeios deve começar muito em breve, já seguiu o visto para o Tribunal de Contas. Sobre as questões da senhora deputada Ângela Figueiras, referiu que não tinha nenhuma informação sobre o encerramento dos CTT mas que, se há preocupações relativamente aos CTT, tem a ver com o processo de privatização que no Governo PSD/CDS foi feito e não deveria ter sido. Se a empresa fosse pública, se calhar não estaríamos a discutir isso. A empresa hoje está na situação que está, presta um mau serviço aos munícipes, é verdade, porque foi privatizada e não o deveria ter sido. Sobre isto não tem nenhuma informação, nem oficial, nem oficiosa. Sobre a participação que referiu na agenda para o interior, quase que lhe apetece dizer que o CDS falou tanto na desertificação e agora reconhecem que a desertificação não é apenas um problema de Mondim. É um problema do país todo e até é um problema que diz respeito aos dois maiores partidos, o PS e o PSD, que até se envolveram numa agenda para o interior. É o maior reconhecimento que vocês dão aquilo que tem sido discutido aqui na assembleia quando dizemos aqui várias vezes que a questão da desertificação não é um processo, infelizmente, só de Mondim. -

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para dizer que ficavam todos descansados relativamente aos CTT. Relativamente à questão do interior do país, acha que se confunde duas realidades. A realidade do CDS-PP quando traz a questão da desertificação para Mondim de Basto não deixa de ter presente que a desertificação é uma situação transversal ao interior do país. O que o CDS-PP quer dizer



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

muitas vezes é que o CDS pega em projetos que são implementados em aldeias, que também estão em estado de desertificação, e deu como exemplo o de Idanha-a-Nova, pega em projetos que são desenvolvidos em aldeias do interior e que estão neste momento a beneficiar essas aldeias. É isso que o CDS quer, mesmo que custe admitir que realmente há aldeias no interior que conseguem dar a volta por cima. Citou como outros exemplos o caso das aldeias de xisto, do Douro Internacional e de Bragança. Considera que o que o senhor Presidente pode dizer é que de facto estiveram resignados muito tempo aos maus acessos, mas que nunca se pensou numa estratégia para desenvolver este concelho de Vila Real e aproveitar os fluxos do Douro, estivemos sempre presos a uma via do Tâmega. Dizer que o CDS nunca considerou o processo da desertificação não é verdade porque conhece o trabalho dos deputados que exerceram funções anteriormente e sabe que trouxeram aqui, inclusive, ideias e projetos de outras aldeias que podiam eventualmente ser um bom exemplo para Mondim. É só isso que questiona. Temos que copiar aquilo que é o bom exemplo. Agora estarmos a debater permanentemente no que é mau acha que não faz muito sentido. É só a sua perspetiva e por isso é que questionou o senhor Presidente porque realmente é um processo que a preocupa e que gostava de ver resolvido. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para recordar, ainda em relação ao orçamento participativo, que, quando lhes foi apresentada a implementação deste projeto, estava na sua génese incentivar e fomentar a participação das pessoas. Nunca foi visto como uma ferramenta para distribuir 20.000 Euros. A ideia era fomentar a participação e, dessa forma, colocar também os cidadãos ao promover uma cidadania ativa. Este é o segundo ano consecutivo em que realmente o número de participações é reduzido, tanto é que foi-se obrigado a alargar o prazo, obriga-nos a uma reflexão pois alguma coisa não está bem e eventualmente a culpa poderá ser de nós todos enquanto participantes ativos na política que não incentivamos que essa participação seja transversal e passe para a própria comunidade. Certamente que haverá alguns aspetos a melhorar: a comunicação e a divulgação obviamente que poderá sempre ser melhor mas também há outros aspetos. Teve o cuidado de visitar a plataforma e verificou por exemplo que não estão apresentadas as candidaturas do ano anterior e portanto sugere o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

aumento da transparência para percebermos quantos projetos foram apresentados no ano anterior, que votação é que teve o projeto anterior. É importante para as pessoas perceberem que, se participarem de forma genuína, as regras são transparentes para dar confiança às pessoas para participarem. Deixava aqui um contributo positivo para que numa próxima edição a Assembleia Municipal estivesse disponível para estar mais envolvida, até no próprio processo, para que se cumpra aquele que foi o seu grande objetivo que foi fomentar a participação e não a distribuição de uma verba qualquer para a realização de uma obra. Ainda relativamente à requalificação das instalações da Escola Básica e Secundária, efetivamente há procedimentos que demoram o seu tempo só que, fruto até do histórico, começa a deixar de haver folga e margem para ele, compreendendo todos esses procedimentos, pelo que agradecia em nome pessoal e em nome do PSD que este processo efetivamente possa ficar concluído o mais rápido possível porque ele estando concluído está-se a beneficiar, em primeira instância, os nossos alunos e a quem trabalha nas instalações, quer para aprender, quer para executar as suas funções, e até porque se está a comprometer outros projetos que estavam apresentados para este ano referindo-se especificamente ao projeto salas de aulas do futuro. Não sabe se fica comprometido com a realização ou não das obras. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que sobre a questão da desertificação é evidente que não vivemos no melhor dos mundos e portanto todos nós temos consciência das consequências graves que tem a perda de população que é um problema transversal. Referiu que a senhora deputada Ângela Figueiras deu aqui o exemplo de Idanha-a-Nova mas que Idanha-a-Nova perdeu, nos últimos seis anos, mil habitantes apesar desse investimento todo. Nos exemplos que citou, acrescente a sua terra, Mondim de Basto, que é tida como um bom exemplo de que com alguns projetos estamos a conseguir atrair pessoas. Nós também estamos a atrair mais visitantes, temos mais unidades hoteleiras. Mondim de Basto é tido como um bom exemplo da atração de investimento e de pessoas ao território. Se calhar não tem a projeção de outros mas tem bons resultados. Todos temos que fazer um grande esforço, é um problema de civilização demográfica, não é um problema que depende apenas de um concelho, e não nos devemos resignar. Sobre aquilo que disse o senhor deputado Bruno Ferreira sobre a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

escola, pareceu-lhe um pressuposto totalmente errado quando disse que não há margem para erro. Houve algum erro na escola? A Câmara faz o projeto, um grande esforço financeiro, faz um esforço enorme para conseguir financiamento para a escola, lança dois concursos que ficam desertos, onde é que está o erro? A Câmara fez aquilo que tinha de fazer. Por condições excecionais de mercado é que os dois concursos ficaram desertos. Não há erro nenhum. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para dizer que, relativamente à questão de perder habitantes, Mondim perdeu cerca de mil e quinhentos, portanto deve estar na fasquia de Idanha-a-Nova. Relativamente à questão dos visitantes, acha que se confunde duas coisas: uma coisa é a atração de investimento, outra coisa são visitantes, outra coisa é diminuição de população. A população permanece, os visitantes vão e vêm, a não ser que seja um turista que ainda vai permanecendo mais do que vinte e quatro horas. Estas são as diferenças que convém estabelecer. Quando falamos de desertificação, estamos a falar de população, de pessoas a viverem cá, e falamos de projetos inovadores que podem ir desde o setor do turismo, à parte agrícola, à componente alimentar, à produção dos produtos endógenos, há muito por onde a gente possa pegar para tentar inverter o processo de desertificação, inclusive a questão da geriatria porque há projetos do âmbito social que permitem atrair pessoas do litoral do país e colocá-las no interior, oferecendo-lhes condições interessantes para emprego. Relativamente à questão da privatização dos CTT, o senhor Presidente fez referência aos partidos do PSD e do CDS-PP quando estiveram no Governo pelo que questionou como é que o senhor Presidente reage, na situação atual, em que há postos da GNR e postos da Caixa Geral de Depósitos a fechar em Cerva e Vila Pouca. São entidades geridas pelo Estado e que mesmo assim também fecham. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que foi alertado sobre os passeios por pessoas que vivem na Serra, em Pedra Vedra e em Vilar de Viando. Acrescentou que é não cisma sua pois sempre conheceu o Parque Florestal limpo e é um dever cívico e moral de todos nós tentar manter isto limpo. O mesmo acontece em relação ao autocarro que está parado na zona industrial, mas o senhor Presidente não percebeu a ironia da fotografia: é que o autocarro está parado em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

cima de uma lixeira a céu aberto. Terminou dizendo que irá trazer sempre este assunto a esta Assembleia enquanto o assunto não for resolvido. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que não percebeu a questão do senhor deputado pois umas vezes é sobre o Parque Florestal, outras vezes é sobre a Zona Industrial mas que sobre a questão da Zona Industrial há pontualmente deposição de lixo no local que resulta do facto de pessoas, indevidamente, depositarem lá o lixo e a Câmara tem atempadamente e regularmente retirado o lixo. A Câmara não tem responsabilidade sobre o Parque Florestal que é do ICNF mas se o senhor deputado acha que deve limpar, força e bom proveito. Quanto à Zona Industrial reforçou que a Câmara tem atuado pontualmente mas que não consegue eliminar comportamentos que muitas vezes são indesejáveis e contra os quais muitas vezes se sente impotente para resolver. De seguida o senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor Vereador Paulo Mota. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para dizer que de facto já tinha visto o número arredondado dos mil e quinhentos habitantes num documento do CDS-PP. Ora acontece que o CDS-PP confundiu os números de 2001 com os números de 2011 porque em Mondim, de 2001 para 2016, aí sim temos um número de mil e quinhentos habitantes. Há uma diferença muito grande em dizer-se que se perdeu desde 2009 ou 2011 até 2016 mil e quinhentas pessoas pois teremos de esperar pelos números dos censos de 2021 para confirmar estes números. Reconhecendo o trabalho de outros municípios, nomeadamente daquele que a senhora deputada falou, Idanha-a-Nova, referiu que no mesmo momento e no mesmo período em que Mondim perde 5% da população, Idanha-a-Nova perdeu 11%. Portanto, mesmo face a esses esforços todos que são feitos pelos municípios do interior, mesmo assim os resultados são o que são e daí corroborar aquilo que foi dito pelo senhor Presidente que este é um esforço nacional onde foi necessário um pacto e, talvez quem sabe, surja um pacto a nível local para esta questão, deixando de lado, por exemplo, situações como o empolamento dos números, aproveitar esses números para dizer que Mondim é pior que os outros, só para denegrir a imagem de Mondim, o que não ajuda absolutamente nada o trabalho que temos vindo a desenvolver. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que são as pessoas de Mondim que votaram no senhor Presidente da Câmara e na sua equipa que estão a reclamar, e, se estamos a viver tempos em que as valetas e os matos têm de ser limpos, é para isso que quero chamar a atenção do senhor Presidente. Relativamente ao autocarro em cima do lixo na zona industrial, aquilo é recorrente. Só agora é que teve o cuidado de ir tirar fotografias mas já no início do mandato lá estavam pneus. Referiu que vai continuar a dizer que é eticamente e moralmente de todos em Mondim a responsabilidade por termos o Parque Florestal naquele estado. -----

### 1.2 - Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal -----

De seguida, pelo Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, foi presente a correspondência recebida e enviada. -----

### 2-Ordem do dia -----

#### 2.1- Aprovação da ata da reunião de 25 de abril de 2018-----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 25 de abril de 2018 que foi aprovada por maioria dos presentes na sessão em causa. -----

#### 2.2- Aprovação da ata da reunião de 27 de abril de 2018-----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 27 de abril de 2018 que foi aprovada por maioria dos presentes na sessão em causa. -----

#### 2.3- Autorização para contratação de um empréstimo de médio / longo prazo -

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que iria votar a favor da proposta em coerência com a aprovação que fez relativamente à obra em causa. Gostaria só de deixar uma questão ao senhor Presidente se os pode informar de qual será o local provisório para que as associações possam dar continuidade ao seu trabalho enquanto a obra estiver a ser realizada. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para responder ao senhor deputado dizendo que naturalmente que se encontrará uma solução. Não há obras sem transtornos mas não será um problema. Quando a obra estiver a iniciar haverá contactos com as associações no sentido de se encontrar uma solução. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Autorização para contratação de um empréstimo de médio / longo prazo que foi aprovada por unanimidade. -----

### 2.4- Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas referentes ao ano de 2017-

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas referentes ao ano de 2017 que foi aprovada por maioria com quinze votos a favor e cinco abstenções. -----

### 2.5- Regulamento de feiras, mercados e venda ambulante do município de Mondim de Basto -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para perguntar se para a finalização do regulamento os feirantes foram ouvidos e se foi tida em conta a sua opinião. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para referir que a proposta não indica quais foram os contributos que o município recebeu no âmbito da discussão pública o que o leva a questionar se estão vertidos na proposta todos os contributos que foram recebidos. A proposta refere também que as entidades representativas dos interesses em causa foram alvo de uma audiência prévia pelo que questionou que entidades foram essas e se deram efetivamente um parecer positivo à proposta final. Por fim, crê que a data de realização da feira de ano está definida em datas diferentes na alínea a) e na alínea b) do nº1 do artigo 4º. Pode ser interpretação sua mas se pudessem verificar pois parece-lhe que estão referidas duas datas diferentes. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que relativamente à questão do texto confessa que também ficou com dúvidas pelo que irá pedir aos serviços para verificarem. Referiu que o projeto de regulamento esteve em discussão pública durante trinta dias, houve contributos, entre outros, um de uma associação representativa dos feirantes mas a Câmara decidiu manter a proposta. Se os contributos são contrários àquilo que é a linha de orientação da nossa opção, obviamente que entra em contradição e, portanto, a Câmara, apesar de ter todo o respeito pela opinião dos feirantes, decidiu manter a proposta porque governar também é desagradar. A Câmara entendeu que as feiras deveriam ser num dia fixo e, da auscultação que foi feita e da experiência que se foi



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

recolhendo, esta é a melhor opção. Escolhemos o dia de quinta-feira e esta implementação só depois do verão será feita, faremos a devida divulgação junto dos feirantes e da população. A consequência que tem este regulamento é que as feiras em vez de serem aos dias 2 e 22 passam a ser às primeiras e terceiras quintas-feiras do mês, a Feira de Ano passa a ser sempre no penúltimo domingo de outubro e a Feira do Emigrante passará a ser sempre à segunda quinta-feira do mês de agosto. Acrescentou que fizeram isto com respeito pelos feirantes mas sobretudo com o objetivo de beneficiar as pessoas que vão à feira, beneficiar o comércio local e está convencido que desta forma beneficiam também os feirantes. Não é possível chegar a um consenso. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação o Regulamento de feiras, mercados e venda ambulante do município de Mondim de Basto que foi aprovada por maioria com catorze votos a favor e seis abstenções.**

**2.6- Aprovação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências do município de Mondim de Basto na Comunidade Intermunicipal do Ave em matéria de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros.-**

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para colocar algumas questões. Em primeiro lugar, referiu que faltava o ponto 3 da cláusula 2ª – diz que seria o município a preencher o ponto 3. Depois, atendendo que com este contrato a competência de exploração do serviço público do transporte passa para a CIM do Ave, e até porque está previsto no regulamento, questionou objetivamente ao senhor Presidente se estava prevista alguma adjudicação da exploração do serviço. No âmbito das obrigações de serviço público, está definido o acordo entre os dois outorgantes, sob a modalidade de imposição, de quais as obrigações e serviços públicos a que o operador está obrigado e portanto questionou se está definido quais serão os serviços públicos que o operador estará obrigado a respeitar posteriormente à aprovação deste contrato. Ao nível das tarifas e considerando que passará a ser a CIM do Ave a determinar e a aprovar os regimes tarifários, questionou se de alguma forma está assegurado o não aumento das tarifas após este contrato. Por fim, e até porque considera que esta é que será a grande questão que deverá ser feita, é se efetivamente este contrato vai melhorar ou não o serviço público de transporte de passageiros municipais. Se sim, gostava que o senhor Presidente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

indicasse de que forma é que haverá melhorias, se haverá reposição de linhas que entretanto foram encerradas, se haverá aumento da oferta de horários nas ligações existentes e se haverá algum tipo de redução nas tarifas.-----

O senhor **Presidente da Câmara** referiu que iria dar a palavra ao senhor Vereador Paulo Mota mas esclareceu que este contrato era apenas uma questão administrativa e que não resolvia nenhum dos problemas apontados pelo senhor deputado Bruno Ferreira. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para dizer que às perguntas que o senhor deputado colocou só será possível responder no passo seguinte porque a competência que se está a passar para a CIM do Ave é a de preparar todo o processo que irá resultar no lançamento de um concurso de concessão de linhas de transporte. Portanto quando pergunta se ficaremos com um melhor serviço público diria que a pergunta correta neste momento é perceber se a Câmara, assumindo esse trabalho de preparar os cadernos de encargos, os estudos das linhas e ter uma autoridade de transportes no município, estaria em melhores condições de garantir um concurso que resultasse num melhor serviço público para Mondim. E aqui a nossa opinião é que delegando esta competência na CIM do Ave estamos a capacitar uma instituição para fazer um melhor trabalho no lançamento desses concursos. Aliás o concurso deixará de ser um concurso de âmbito municipal e passará a ser um concurso de âmbito intermunicipal o que, à partida, antevê que possa haver mais procura do que aquela que existira se fosse um concurso municipal. Neste momento, a delegação de competências que se está a passar é a da autoridade de transporte. Importa dizer que a Lei entregou aos municípios a competência da autoridade de transportes nas linhas municipais, sendo que por natureza as CIM's já têm as linhas intermunicipais. No cenário atual, que resulta de um estudo já feito pela CIM do Ave, só apenas 37% da oferta de transporte público de Mondim é que é municipal. O que estamos aqui a decidir é se queremos que a Câmara Municipal faça o trabalho de preparar um concurso de adjudicação de serviço público municipalmente para esses 37% das linhas, e é fácil antecipar se teríamos muitas empresas de transporte a concorrer a estas linhas que temos agora municipais, ou se achamos que teremos uma melhor expectativa caso esse trabalho seja feito pela CIM. O passo que o senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

deputado perguntou já está a ser trabalhado pela CIM que, independentemente da decisão que tomemos aqui hoje, através de um estudo de reestruturação das redes e serviços de transportes públicos de passageiros da comunidade intermunicipal que irá ser a base do caderno de encargos para um concurso de adjudicação das linhas de transporte de serviço público. A nossa expectativa é que a adjudicação será sempre melhor se for feita numa escala CIM do que sendo feita numa escala municipal. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para agradecer a explicação dada mas no entanto considera que ficou claro que não há garantia da melhoria do serviço. Não gosta muito da expressão “cheque em branco” mas é obrigado a utilizá-la pois se não há garantia, se há estudos que estão a decorrer e pedem para votarmos uma proposta sem que haja qualquer tipo de fundamento, qualquer resultado desse estudo, é uma decisão no mínimo exigente porque de facto, tal como foi dito, a maior parte do transporte é intermunicipal. Focou aqui também uma questão que é a ligação a outra CIM e fala no caso de Vila Real, de que forma pode estar comprometida ou não. Se ao nível de escala da CIM do Ave, se essa escala pode ser uma mais valia não sabe até que ponto uma ligação com outra CIM será ou não uma mais-valia também. Confessa que se sentiria muito mais à vontade em votar esta proposta se tivessem algum dado conclusivo ou pelo menos alguma certeza do executivo de que haveria uma melhoria na prestação do serviço. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para dizer que, daquilo que estão aqui hoje a votar, é completamente impossível tirar a conclusão que o senhor deputado Bruno Ferreira tirou. Mantendo a autoridade de transportes no município ou delegar essa autoridade de transportes na CIM não se consegue tirar a conclusão se o serviço ficará melhor ou pior porque a única coisa que se está aqui a decidir é onde irá ficar uma competência que até aqui era do IMTT. Estas linhas que servem hoje Mondim resultaram de um concurso de concessão que foi lançado pelo IMTT a nível regional norte. Alguém se lembrou de passar essa competência para os municípios e para as CIM's. Nós só estamos aqui a tomar a seguinte decisão: entendemos que a CIM ficará melhor capacitada para ter um bom caderno de encargos e ter escala quando lançar o concurso de concessão para Mondim melhor do que o município. Agora dizer que deste cenário irá resultar um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

melhor serviço para Mondim não lhe sabe dizer mas sabe que um concurso que resultar da CIM será mais vantajoso do que um que resulte do município para Mondim a nível local. -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências do município de Mondim de Basto na Comunidade Intermunicipal do Ave em matéria de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros que foi aprovada por maioria com quinze votos a favor e cinco abstenções. -----

**2.7- Cedência definitiva à União de Freguesias de Campanhó e Paradaça do imóvel designado antiga Escola Primária de Paradaça -----**

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para perguntar o que vai ser feito lá, a propósito de quê, qual o rendimento que vão tirar da escola. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para perguntar ao senhor deputado se tinha lido a proposta pois veio colocar uma pergunta que está aqui respondida. -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação a Cedência definitiva à União de Freguesias de Campanhó e Paradaça do imóvel designado antiga Escola Primária de Paradaça que foi aprovada por unanimidade. -----

**2.8- Homologação da conta relativa ao exercício de 2014 - Recomendações -----**

A deputada municipal **Maria Altina da Costa Carvalho** usou da palavra para perguntar para quando está prevista a implementação destas recomendações. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que as contas de 2014 estavam homologadas, logo aprovadas, fazendo o Tribunal de Contas algumas recomendações que os serviços municipais estão já a tomar as diligências que são necessárias para as implementar. -----

Não havendo mais intervenções, foi deliberado tomar conhecimento da Homologação da conta relativa ao exercício de 2014 - Recomendações. -----

**2.9- Adesão do município de Mondim de Basto à Associação Portuguesa dos Jardins Históricos -----**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O deputado municipal **Alfredo Manuel Lopes Pinto Coelho Mendonça** usou da palavra para dizer que lhe dava muito felicidade ver o património de Mondim de Basto incluído nestas rotas de jardins, de casas, de demais patrimónios que existem por esses concelhos fora. É sempre com tristeza que, folheando livros sobre jardins de Basto, sobre casas senhoriais, Mondim de Basto nunca aparecia. Isto é muito importante para todos nós por muitas razões. A primeira porque a Casa da Igreja é o edifício mais emblemático, em seu entender, do concelho de Mondim de Basto; primeiro porque está nas vias de afluência de quem passa por Mondim; depois porque está ao lado da Igreja Matriz. É uma pena que quem passa por lá veja um edifício como este devoluto. O que pedia ao Presidente da Câmara e ao executivo é uma especial atenção para o que fazer com um edifício como este. Pensa que esta adesão dos jardins da Casa da Igreja e a sua componente é de primordial importância para o concelho e que aqui o executivo podia aproveitar esta ocasião para dar um empurrão à Casa da Igreja e dar-lhe uma utilização que todos querem ver. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para corroborar as palavras do senhor deputado do PSD porque realmente é muito satisfatório ver o património arquitetónico preservado, principalmente em Mondim de Basto, que além deste património senhorial tem ainda o rural que está espalhado pelas freguesias e que dariam se calhar excelentes projetos de recuperação da mesma forma. Mas fica ainda mais feliz por, volvidos nove anos, ver finalmente uma atitude perante a Casa da Igreja. Esta atitude já estava presente no plano eleitoral do PS em 2009. Fica ainda mais contente quando, a par deste projeto, vê envolvidos outros espaços públicos que podem vir a beneficiar do apoio desta associação, como a Praça 9 de Abril, e se calhar outros projetos mais abrangentes como um propósito para a recuperação do património florestal. Queria mesmo felicitar o executivo porque este é de facto o primeiro passo para a recuperação daquele património. -----

O deputado municipal **Torcatto Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que esta Casa da Igreja teve um projeto enorme que foi defendido pela juventude socialista e está no estado que está e o primeiro passo é começar pelos jardins. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que de facto foi feito um contacto com uma fundação do Porto que tem o espólio do Arquitecto Fernando Távora. Começamos a trabalhar no sentido de valorizar os jardins e a parte exterior da Casa da Igreja no sentido de ver se é possível classificar o imóvel para que, numa futura candidatura, estes aspetos também possam ser relevantes. -----

Não havendo mais intervenções, foi deliberado tomar conhecimento da Adesão do município de Mondim de Basto à Associação Portuguesa dos Jardins Históricos. -----

### 2.10- Protocolo de cedência de espaço a celebrar entre o município de Mondim de Basto e o Instituto da Conservação da natureza e das Florestas, IP. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que este é o segundo protocolo abordado nesta assembleia entre o município e o ICNF. Portanto há pouco foi referida a questão do Parque Florestal e afinal quando existe vontade o diálogo acontece. Portanto dizer que a gestão do parque está atribuída ao ICNF, havendo diálogo entre as duas instituições, e esta é a prova que existe, crê que o senhor Presidente não estará a fazer tudo ao seu alcance para que o problema possa ser resolvido, independentemente de quem é a responsabilidade de gestão do espaço. Aproveitando o diálogo que está a acontecer, até por via deste novo protocolo, aconselhava a que efetivamente o senhor Presidente pudesse manifestar o estado atual do Parque Florestal para que possa ser resolvido porque senão, e agora que se está em vias de votar um novo protocolo, podem questionar-se, até porque a gestão do espaço em causa vai passar para o ICNF. Acha que o exemplo do protocolo referido anteriormente acaba por não ser o melhor mas acha que será mesmo por falta de comunicação. Focando-se mais no protocolo que está em análise, perguntou qual é o fim específico da cedência do espaço para saberem se o prazo de quinze anos é justificável ou não. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para perguntar se acham que a Câmara neste momento tem recursos para assumir o Parque Florestal. Temos imensa dificuldade em manter os jardins, em manter as bermas, e vamos assumir agora essa responsabilidade? O Parque Florestal está cedido ao ICNF e este é responsável pela sua



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

manutenção. A Câmara não tem interesse em tonar conta do Parque Florestal. Para terminar referiu que iria dar a palavra ao senhor Vereador Paulo Mota para explicar este protocolo pois parece-lhe que há uma confusão pois não é a Câmara que vai ceder o espaço mas sim o ICNF. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para dizer que o resultado deste protocolo, pese embora ele ser redigido desta forma que é a cedência do primeiro andar, é a devolução de dois espaços que até aqui eram utilizados pelo ICNF e vão passar a ser geridos pela Câmara. Trata-se de um protocolo que vigorou até há dois anos atrás, estivemos aqui num período omissos em que já havíamos discutido com o ICNF aquilo que pretendíamos, chegamos a acordo com o ICNF para que no atual centro interpretativo eles desenvolvessem o seu trabalho somente no primeiro andar, sendo que a Câmara Municipal não iria renovar a cedência dos outros dois espaços que estavam cedidos. É objetivo do executivo com este protocolo dinamizar a parte de baixo do centro interpretativo. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para fazer um reparo em reposição da verdade pois em momento algum disse que a Câmara deveria assumir a gestão do Parque Florestal. Focou sim da importância da Câmara junto do ICNF para os sensibilizar para que a situação ficasse resolvida. Houve certamente um lapso de interpretação por parte do senhor Presidente. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para corroborar a questão da interpretação. O que disseram relativamente à questão do Parque Florestal é que quando um parque é concedido à gestão de outra pessoa, a pessoa que concede tem sempre responsabilidade sobre a gestão daquele espaço, ainda que seja na sua preservação. O que querem alertar é que a Câmara Municipal cedeu aos serviços florestais um espaço mas isso não invalida que a Câmara seja um órgão atento e perceba que aquele espaço está a ser degradado. São duas coisas diferentes. A cedência não invalida uma intervenção quando não está a ser utilizado da melhor maneira. É isso que o senhor deputado Torcato de Moura quis dizer. Relativamente aos serviços do ICNF perguntou: se eles já são tão diminutos nesta parceria que estão a desenvolver e na parceria que está a ser desenvolvida ao nível do norte de Portugal com um projeto ligado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

à área do Alvão, se o espaço do Parque Natural do Alvão já é tão pequeno em Mondim, se este projeto realmente beneficia a implementação e a continuidade do Parque Natural em Mondim porque é um fator da nossa identidade. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que o parque em ferro velho dava uma pipa de massa que às tantas daria para limpar o parque todo. Nunca ninguém o ouviu falar aqui de cedência de espaços. Está no ICNF é da sua responsabilidade. Mas conforme nos sentamos à mesa para fazer negociações, sentamos e negociamos a limpeza do parque. -----

Não havendo mais intervenções, foi deliberado tomar conhecimento do Protocolo de cedência de espaço a celebrar entre o município de Mondim de Basto e o Instituto da Conservação da natureza e das Florestas, IP. -----

### 2.11- Informação do Executivo -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para pedir um esclarecimento sobre que intervenção de fundo é que está a ser realizada para melhoria das condições da prática de parapente que justifique mais um ajuste à empresa Gcada no valor de 5.000 Euros e questionar também se os serviços municipais não conseguem elaborar este tipo de projetos. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para falar sobre os fins-de-semana gastronómicos. Queria perguntar o motivo pelo qual acabaram com o mês da panela ao lume. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para esclarecer que o projeto para o parapente é para a melhoria das condições para depois poderem fazer uma candidatura. A intervenção que está a ser feita é uma intervenção pontual e provisória que não resolve o problema e o projeto não é feito na Câmara porque não há condições neste momento pois os serviços estão ocupados com outras tarefas. Relativamente aos fins-de-semana gastronómicos, a informação que tem é que se mantiveram, o nome panela ao lume acabou mas os fins-de-semana mantiveram-se. Houve um envolvimento dos restaurantes que chegaram a essa conclusão, não foi iniciativa só da Câmara. Não dá isso como nada de grave pois os nossos restaurantes continuam a servir muito bem.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para dizer que não tinha dúvidas de que em Mondim de Basto se come muito bem. A pergunta que fez não tem nada a ver com os fins-de-semana gastronómicos até porque o projeto da panela ao lume era um projeto que envolvia um mês de promoção de Mondim de Basto. Os fins-de-semana gastronómicos envolvem um fim-de-semana e foram parte integrante de um projeto do Porto e Norte. O projeto da panela ao lume era um projeto do executivo a bem da promoção e preservação da gastronomia de Mondim. E em Mondim come-se muito mas há outro fator que se deve referir que é o vinho verde que também está em expansão. Mas o que perguntou é porque é que se terminou com o projeto da panela ao lume que promovia o concelho durante um mês. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que a senhora deputada acabou por dizer tudo: se se come bem e bebe bem porque é que vamos inventar? Na altura houve uma iniciativa que não teve se calhar o sucesso que era esperado e terminou mas os restaurantes continuam a trabalhar bem e a servir bem. -----

### **2.12- Intervenção do Público** -----

Sobre este ponto da ordem de trabalhos não se registou nenhuma intervenção. -----

### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO.** -----

Tendo terminado as intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às dezanove horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida na sessão de 28 de setembro de 2018, e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----

---

---



















































